



## MINUTA DA ATA N.º 5

Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e vinte e cinco minutos, teve lugar a Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo que decorreu no edifício sede da Junta de Freguesia e foi presidida por Dália Miranda Lopes Eira. Na Mesa da Assembleia estavam, ainda, Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa, como 1.ª Secretária e Marco António Pinto Rodrigues, como 2.º Secretário. -----

A Ordem de Trabalhos foi a seguinte: -----

**Ponto Um – Intervenção do Público** -----

**Ponto Dois – Período Antes da Ordem do Dia** -----

**Ponto Três – Ordem do Dia** -----

**a) Discussão e votação dos documentos de Prestação de Contas relativos ao ano de 2021** -----

**b) Discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental para Inclusão do Saldo de Gerência** -----

**c) Apreciação do Inventário de Bens, Direitos e Obrigações** -----

**d) Discussão e Votação da proposta dos Autos de Transferências entre o Município de V. N. de Gaia e a Junta de Freguesia de Canidelo** -----

**e) Discussão e votação das atas das sessões anteriores** -----

**Ponto Quatro – Informação da Presidente** -----

Feita a chamada estavam presentes os seguintes membros: Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa, Pedro Manuel Antunes Banhudo, Maria Benilde Gabriel Almeida, Marco António Pinto Rodrigues, Ricardo Miguel Costa Braga, Dália Miranda Lopes Eira, Marcelo Filipe da Silva Teixeira, Ana Amália Jobling Moreira dos Reis Pereira, Eduardo Moreira Gomes, Carla Gonçalves Gomes, Eduardo António Ferreira da Silva, Rui Alberto da Silva Costa, Carla Maria Rodrigues Costa, Nuno César Cidade Bessa, Paulo José Gomes Mota, Tiago José Novais de Matos, Paulo Alexandre Santos Peres, Isabel Susana Sousa Cancela e João Filipe Gomes Pereira.-----

Pelo Executivo da Junta estiveram presentes: -----

Presidente: Maria José Guerra Gamboa Campos; Secretário: Manuel António Coutinho Ferreirinha; Tesoureiro: José Manuel Teixeira Cardoso; Vogais: Fernando Carvalho Barrias, Susana Natália Monteiro Moreira, Sandra Cristina Sampaio de Freitas e Graciete Manuela Alves Lourenço. -----

**1 – Intervenção do Público.** -----

Não havendo intervenção do público, passou-se ao ponto seguinte -----

**2 - Período Antes da Ordem do Dia.** -----

Inscreveram-se os seguintes eleitos: Paulo Peres (CDU), Tiago Matos (BE), Nuno Bessa (PSD), Rui Costa (PSD), Carla Costa (PSD). -----

PAULO PERES – Apresentou três moções: a 1ª alusiva ao “25 de Abril”, a 2ª que era um “Voto de Homenagem a Adriano Correia de Oliveira” e a 3ª era uma “Moção pela Paz”. Após leitura e entrega dos três documentos à mesa, colocou algumas questões: a 1ª sobre quando será intervencionada a Rua do Fontão, questão colocada por uma moradora da referida rua, sobre quando será efetuada a sua requalificação; a 2ª se está prevista a colocação de uma passadeira na



---

Travessa Tenente Valadim, junto à “Fábrica da Lã”? A 3ª questão foi sobre a forma como o Executivo pondera resolver o problema criado com o estacionamento junto ao Pavilhão Municipal Carlos Resende, sobretudo em horas de ponta, em que a confusão é enorme. -----

**PRESIDENTE DO EXECUTIVO** – Manifestou-se sobre as moções, nomeadamente sobre a referente a Adriano Correia de Oliveira, recordando que o mesmo já foi homenageado pela Junta de Freguesia num do “25 de Abril”. Fez uma pequena reflexão sobre a guerra na Ucrânia, dizendo que devemos ter vergonha enquanto Humanidade porquanto temos demonstrado impotência para travar este conflito. Quanto à Rua do Fontão, informou que a mesma está no Plano para este ano não sabe ainda indicar uma data concreta, até porque há muita falta de mão-de-obra. Todos aos moradores desta rua que lhe têm escrito, a Junta tem remetido todas estas questões junto da Câmara. Demonstrou preocupação e indignação sobre a falta de civismo dos cidadãos que continuam a despejar os resíduos de obras provenientes das novas habitações da freguesia que são despejadas em vários arruamentos. Quanto ao caos do estacionamento junto ao Pavilhão Municipal Carlos Resende, referiu que o mesmo já existe desde o início, acrescentando que irá colocar a questão à Câmara. -----

**TIAGO MATOS** – Apresentou em nome do BE uma moção de saudação sobre o “1º de Maio”. -----

**PRESIDENTE DO EXECUTIVO** – Interveio para dizer “Viva o 1º de Maio” -----

**NUNO BESSA** – Referiu que na Travessa/Rua de Belmonte (no lugar do Picão) está a ser construído um prédio, certamente dentro de toda a legalidade, sem passeio. Esta questão tem sido alvo de preocupações, pelo que pedia que se apurasse o que está a acontecer ali. -----

**PRESIDENTE DO EXECUTIVO** – Referiu ter já abordado este assunto com o eleito Nuno Bessa, contudo disse que fez bem em trazer o tema à discussão na Assembleia. Pediu ao colega do Executivo, arquiteto Manuel Ferreirinha, para dar as informações que possui sobre a referida obra. -----

**MANUEL FERREIRINHA** – Informou que relativamente a esta questão da construção do edifício na Travessa/Rua de Belmonte, foi pedido à Câmara um Plano de Pormenor que fosse ao encontro de todas as questões – são casos pontuais que existem na Rua de Belmonte e todo o Picão, que se traduzem na falta de espaço para a construção de passeios. -----

**RUI COSTA** - Manifestou o seu desagrado pela falta de resposta ao “Direito de Oposição”. No Poder Local, o mais importante são as pessoas - recordou a proposta que o seu grupo apresentou em dezembro, nomeadamente nas áreas da cultura através de um Sarau Cultural a realizar no Outono envolvendo todas as coletividades da freguesia e no âmbito do desporto com a criação de um torneio de ténis de mesa, modalidade em constante crescimento na freguesia. O PSD teve conhecimento através da comunicação social que em março houve uma “Presidência Aberta”, mas que não houve divulgação da mesma, lamentando igualmente a falta de um convite institucional para participar nesta sessão. A propósito da colocação de semáforos em espaços da freguesia, para quando está previsto o seu funcionamento e onde serão colocados. -----

**PRESIDENTE DO EXECUTIVO** – Afirmou não ter recebido qualquer contestação ao “Direito de Oposição” – pelo que demonstrou admiração pelo protesto



apresentado pelo eleito Rui Costa. Disse não ter memória de este eleito lhe ter entregado qualquer “Proposta Cultural ou Desportiva”. Tem profunda convicção de não existir qualquer informação no email da Presidência (em resposta à informação do eleito que referiu ter enviado a mesma por email). Informou ainda, a propósito da “Presidência Aberta”, que a divulgação da mesma não é da responsabilidade da Junta de Freguesia, mas sim da Câmara Municipal. Sobre os semáforos referiu que o Executivo não foi, nem nunca são consultados sobre esta matéria: o da Rua de Salgueiros, foi pedido à Câmara que fizesse o seu estudo após um brutal acidente junto da Farmácia; mais informou que os semáforos irão ser ligados brevemente. A este propósito, referiu ainda que, muitas vezes, a informação que chega à Junta de Freguesia (sobre semáforos e trânsito) é enviada à Câmara para estudo. -----

CARLA COSTA – Apresentou um “Voto de solidariedade pela Ucrânia e pelo povo ucraniano”. -----

PRESIDENTE DO EXECUTIVO – Afirmou estar profundamente solidária com o texto deste documento. -----

**DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA** – A Moção “Comemorar Abril, Afirmar e Valorizar o Poder Local Democrático”, (**Documento A**), subscrita pela CDU, foi aprovado por maioria, com votos a favor do PS, CDU e BE, voto contra do CHEGA e as abstenções do PSD e do CDS. A Moção “Voto de Homenagem a Adriano Correia de Oliveira”, (**Documento B**), apresentada pela CDU, foi aprovado por unanimidade. A Moção “Pela Paz” (**Documento C**), subscrita pela CDU foi aprovado por maioria, com os votos favoráveis do PS, BE e CDU, voto contra do CHEGA e as abstenções do PSD e CDS. A Moção “Voto de Saudação ao 1º de Maio” (**Documento D**), apresentado pelo BE, foi aprovado por unanimidade. Por último, o “Voto de Solidariedade pela Ucrânia e pelo Povo Ucraniano” (**Documento E**), subscrito pelo PSD, foi aprovado por unanimidade. -----

**Ponto Três – Ordem do Dia** -----

**a) Discussão e votação dos documentos de Prestação de Contas relativos ao ano de 2021** -----

PRESIDENTE DO EXECUTIVO – Para prestar esclarecimentos sobre os documentos fez uma breve reflexão sobre a temática dos mesmos. Ressalvou o apoio do Município, nomeadamente no âmbito do Programa MOBE +. A execução do Plano de Atividades foi severamente comprometida pela situação pandémica. Referiu ainda o apoio ao Parque de Campismo, o equilíbrio com a “Receita dos Cemitérios” (houve redução da despesa na área do pessoal devido a baixas e reformas). Chegou-se ao final de 2021 sem dívidas nem recurso a créditos – o Saldo de 95 980 euros, é um saldo que se tem defendido, por corresponder a três salários dos trabalhadores e que é um compromisso assumido desde o início. Saliu a importância do transporte de pessoas, nomeadamente para a vacinação e ressalvou a ação dos trabalhadores na elaboração de relatórios (estávamos habituados a ter relatórios apenas da Ação Social e GIP). Informou dos mais de quatro mil serviços realizados no “Espaço Cidadão” – o que dá prejuízo à Junta de Freguesia, mas que é de grande utilidade para os cidadãos, dado que consiste na materialização do que é serviço de proximidade (é de grande importância para o cidadão a resolução de problemas, como por exemplo casos de IRS, Cartão de Cidadão, Carta de Condução, etc.). Frisou que na política temos



de ter consciência que fazemos pouco pelas pessoas, se o não fizermos com as pessoas, com o seu envolvimento. -----

Inscreveram-se para intervenção neste ponto os eleitos: Pedro Banhudo, Carla Costa, Eduardo Gomes e Paulo Peres. -----

**PEDRO BANHUDO** – Apresentou uma análise genérica do documento em discussão que permite verificar um pequeno acréscimo da “Receita”; no capítulo “Despesa”, esta foi naturalmente afetada pelos problemas resultantes da pandemia. Registou com agrado que a execução do orçamento continua com níveis elevados de concretização. -----

**CARLA COSTA** – Referiu que, analisando a “Conta de Gerência”, se verifica que a mesma não foi completamente executada, aceitando, no entanto, a justificação da pandemia. Disse ainda congratular-se por não haver dívidas. Acrescentou ser necessário estabelecer metas e sermos exigentes, indicando como exemplo o Parque de Campismo onde se deve investir para aproveitar e rentabilizar a procura de turistas, aproveitando o encerramento da Orbitur, que abriu uma janela de oportunidade que urge aproveitar, acelerando o projeto de construção da piscina, de modo que o equipamento constitua uma mais-valia para o concelho e para a freguesia. Relativamente capítulo “Estudos e pareceres e consultadoria” pediu esclarecimentos sobre as verbas gastas nesta rubrica. Quanto ao Relatório de Atividades, no item referente à Cultura, questionou se já foi reeditado o “Roteiro Toponímico de Canidelo.” -----

**PRESIDENTE DO EXECUTIVO** – Pronunciando-se mais sobre a última questão, solicitou a atenção da eleita para o “Roteiro”, que está pronto para ser entregue. Sobre a Conta de Gerência, a Presidente considerou que a Junta cumpriu as suas obrigações legais, e que as poucas verbas que sobram para investimento, que as mesmas fossem bem aplicadas em projetos bem concretos e definidos, com o compromisso que não deixará o Executivo com dívidas e salvaguardado o cumprimento do pagamento de 3 meses de salários. Considerou que atividade da Junta foi condicionada pelo absentismo do pessoal, dado que ao longo do ano teve vários funcionários ausentes por doença prolongada. Salientou o apoio da Câmara Municipal, o que denota uma dependência da Junta, que não tem os recursos financeiros próprios suficientes para gerir a sua atividade ao longo do ano. Quanto ao Parque de Campismo, a Junta tem procurado gerir da melhor forma este equipamento dado as vicissitudes legais relacionadas com a pertença dos terrenos onde o Parque se encontra estabelecido. A Junta conta com as assessorias nas áreas jurídica, de contabilidade e da qualidade, que auxiliam o trabalho do Executivo. -----

**PAULO PERES** – Apraz-lhe saber da preocupação do Executivo relativamente à salvaguarda dos salários dos trabalhadores, considerando que a execução dos “Autos de Transferência” está a ser mal feita, referindo a não existência de qualquer documento sobre mobilidade/transportes Públicos. Apontou ainda o problema da salubridade, dado a falta de contentores de lixo, acrescentando ainda a apatia cultural que varreu freguesia. Terminou a sua intervenção informando que a CDU irá votar contra. -----

**PRESIDENTE DO EXECUTIVO** – Agradeceu a intervenção do eleito e informou que o transporte que é da responsabilidade da freguesia, o MOBE, só funciona dentro da mesma, à exceção da ida às vacinas e de algumas situações pontuais,



como a ida à Estação dos CTT ou à USF de Santo André de Canidelo, sentindo, no entanto, que há pessoas que hesitam em pedir o MOBE. Quanto à temática da mobilidade, acrescentou que a Junta de Freguesia não tem sido chamada a discutir o assunto. Na sua opinião, o Metro pode vir a beneficiar Canidelo, dado as interfaces que podem ser criados com a linha de comboio e as linhas de autocarros, melhorando a mobilidade da freguesia. Quanto à questão da recolha dos lixos, a responsabilidade é da empresa SUMA, que sempre que solicitada pela Junta tem atendido aos diversos pedidos que lhe são apresentados. A Junta também tem tido dificuldade em recrutar pessoal para a salubridade e para os cemitérios. -----

EDUARDO GOMES – Enalteceu e louvou o trabalho do Executivo, recordando os mais de quatro mil atendimentos no “Espaço Cidadão”; referiu – se também ao “Relatório de Atividades do Cemitério”, onde há o registo de um grande número de funerais. Frisou ainda a atividade do GIP, espaço onde as pessoas, apesar da situação problemática de saúde que atravessamos, têm acedido ao mesmo (a Junta de Freguesia procurou contactar as pessoas nesse sentido). Na “Emergência Social” lembrou o apoio dado a 138 agregados familiares e o projeto da “Loja Social”. Relativamente ao Programa de Vacinação, deu os parabéns à Junta de Freguesia e à Câmara Municipal pelo apoio prestado, sobretudo aos mais carenciados. -----

PRESIDENTE DO EXECUTIVO – Agradeceu a intervenção do eleito, pelas palavras elogiosas e no estímulo deixado para que o Executivo prossiga o seu trabalho. -----

DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA - Passou-se à votação do documento, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com os votos contra da CDU e PSD, as abstenções do BE, CDS e CHEGA e os votos a favor do PS.-----

**b) Discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental para Inclusão do Saldo de Gerência** -----

PRESIDENTE DO EXECUTIVO – Apresentou o documento sem fazer apreciações de relevo sobre o mesmo, pelo que se passou à sua votação. -----

DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA- Foi o documento aprovado por maioria, com os votos a favor do PS, PSD e CHEGA e as abstenções do BE, CDU e CDS. -----

**c) Apreciação do Inventário de Bens, Direitos e Obrigações** -----

PRESIDENTE DO EXECUTIVO – Apresentou o documento e teceu algumas considerações sobre o mesmo, nomeadamente de que a Junta vai constituir uma comissão de trabalho para reapreciar e reorganizar o Inventário para depois apresentar para apreciação da Assembleia. -----

O eleito Rui Costa pediu para intervir neste ponto. -----

RUI COSTA – Interveio para chamar a atenção para o número de viaturas e perguntou se estavam a funcionar, recordando que estas deveriam ser registadas 30 dias antes, mas que não constam do Inventário. Questionou se as mesmas estão registadas. Perguntou ainda se a retroescavadora está a ser utilizada. -----

PRESIDENTE DO EXECUTIVO – Em resposta às questões colocadas pelo eleito, referiu que as viaturas estão, naturalmente, registadas. Quanto à retroescavadora, esta não está em uso pelo facto de a Junta de Freguesia não dispor de profissionais que a possam conduzir/utilizar. -----

**d) Discussão e Votação da proposta dos Autos de Transferências entre o**



**Município de Vila Nova de Gaia e a Junta de Freguesia de Canidelo -----**

**PRESIDENTE DO EXECUTIVO** – Informou estarmos numa fase de transição, referindo que em Vila Nova de Gaia temos treinado competências atribuídas pela Câmara. Esta lei vem dizer que as juntas de freguesia passam a ter competências próprias, como por exemplo na área da “Salubridade”, a DGAL vai transferir verbas que até aqui eram da responsabilidade da Câmara. As juntas de freguesia precisam de autonomia, pois até agora não as têm tido. Vai, assim, alterar-se a relação Freguesia – Câmara, que passa a ser de um órgão para outro órgão. ---- Inscreveram-se para intervenção neste ponto os eleitos: João Pereira, Ricardo Braga, Carla Costa, Paulo Peres e Isabel Cancela. -----

**JOÃO PEREIRA** – Referiu já ser hora de as freguesias terem autonomia e poder dada a sua maior proximidade com as populações. Afirmou estar a favor do Auto de Transferências, pelo que votará favoravelmente a sua aprovação. A questão do “mobiliário” parece-lhe insuficiente, dada a exiguidade de espaços verdes na freguesia. -----

**PRESIDENTE DO EXECUTIVO** – Informou que, no que se refere ao valor do mobiliário, a verba tem a ver com a sua manutenção. -----

**RICARDO BRAGA** – Na sua intervenção referiu que o processo de “Transferências” é mais um passo de um caminho que a autarquia tem ainda de percorrer. Isto corresponde a um trabalho que tem vindo a ser realizado pelas autarquias locais, permitindo melhorar o trabalho das freguesias em prol das suas populações, com base no princípio da subsidiariedade. -----

**PRESIDENTE DO EXECUTIVO** – Quis clarificar as verbas correspondentes às Transferências, informando a Assembleia de que a Câmara transfere anualmente para Canidelo 210.152 euros. Nesta proposta já vem atualizada a nova verba com base no Índice de Preços ao Consumidor. -----

**ISABEL CANCELA** – Interveio para se referir aos preços das matérias-primas, agravados pela inflação, cujos efeitos já se sentem nas obras e equipamentos. –

**PRESIDENTE DO EXECUTIVO** – Agradeceu a intervenção da eleita Susana Cancela. -----

**CARLA COSTA** – Em sua opinião, e dada a dimensão da freguesia, considerou que as verbas deveriam ser superiores, mas ciente de que os cálculos formulados e apresentados são válidos para a atribuição do recurso financeiro para a concretização da competência. Informou ainda que o PSD irá votar a favor. -----

**PRESIDENTE DO EXECUTIVO**- Deu nota de agradecimento ao PSD pela sua colaboração nesta matéria. -----

**DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA** – Colocado à votação esta proposta foi aprovada por unanimidade. -----

**e) Discussão e votação das atas das sessões anteriores -----**

**DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA** - Colocada à votação a ata número quatro, foi a mesma aprovada por unanimidade, com a ressalva dos eleitos que não estiveram presentes nessa sessão da Assembleia. -----

**Ponto Quatro – Informação da Presidente -----**

**PRESIDENTE DO EXECUTIVO** - Informou da recuperação da “Chaminé”, situada junto à Rua da Estamparia, a Câmara impôs que esta fosse reparada e não destruída. A Presidente recordou que foi sempre uma luta do Executivo a preservação do referido edifício, dado o antecedente da chaminé da fábrica do



Fojo. Informou ainda que, Câmara Municipal aprovou o programa “Canidelo ao Pé”, solicitando a intervenção do Vogal, arquiteto Manuel Ferreirinha, para prestar informações sobre este programa. -----

MANUEL FERREIRINHA – Informou que este projeto tem em vista promover e incentivar os percursos pedonais, regularizar passeios e o trânsito. Visa, assim, a questão da mobilidade e a ligação entre a cota alta e a cota baixa na zona de S. Paio, tendendo estender este projeto ao resto da freguesia. -----

PRESIDENTE DO EXECUTIVO – Terminou a sua intervenção informando que as obras no “Adro da Igreja”, estão a avançar dando a palavra ao Vogal, Manuel Ferreirinha que complementou a informação sobre este tema. -----

MANUEL FERREIRINHA - Afirmou que a obra é composta por quatro fases, sendo que neste momento se encontra na fase um que contempla a ligação da Avenida Poeta Eugénio de Andrade à zona da Igreja Paroquial, depois irá avançar para as fases seguintes que abrangerão alterações nas orientações de trânsito na zona. Mais disse que esta intervenção será realizada apenas em espaço público, transformando aquele espaço amplo num salão ao ar-livre para usufruto e fruição da população. A Capela de Santo António não será demolida, sendo que irá ser transferida de local no âmbito desta intervenção mais alargada, estando-se a aguardar o parecer do IPPAR. -----

PRESIDENTE DO EXECUTIVO – Interveio de novo para informar de duas expropriações que foram efetuadas naquele local, que irão permitir esta obra. ----

A 1.<sup>a</sup> Secretária fez a leitura da Minuta da Ata que, que posta à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, foi a 1.<sup>a</sup> Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo, dada por terminada, eram zero horas e 28 minutos, do dia 30 de abril de 2022, da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pela 1.<sup>a</sup> Secretária e pela Presidente da Assembleia de Freguesia.  
-----

---

---